

Trabalho de Projecto apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Práticas Culturais para Municípios, realizado sob a orientação científica do Professor Doutor António Camões Gouveia.

*Aos Reis e Borboletas da minha Barriga,
porque são eles que me movem,
mesmo sem o saber.*

Agradecimentos

Chegando ao fim deste trabalho, assalta-me a sensação de missão cumprida, embora ainda muito tenha ficado por dizer e aferir sobre um tema que se torna tanto mais vasto e complexo quanto mais se procura pensá-lo. A impressão que fica é que o tratamento do tema merecia ter sido feito com mais capacidade e desenvoltura, já que muitas foram as limitações que encontrei no meu próprio sentido crítico, capacidade de expressão e criatividade. Poderia dizer com algum sarcasmo que fui vítima do sistema de ensino que procuro ver revisto no decorrer deste trabalho, mas isso seria uma análise pouco científica da questão, ou por outras palavras, uma *desculpa esfarrapada*.

Com maiores ou menores limitações a verdade é que este trabalho não foi realizado apenas por mim, mas por todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o meu desenvolvimento, para a minha própria transição, no fundo, para a construção da pessoa/cidadã/adulta que sou hoje. A gratidão que lhes tenho a todos é profunda e deve ter aqui um lugar expresso.

Estou profundamente grata os meus irmãos, companheiros de uma vida, e aos meus pais pelo apoio incondicional e pela enorme admiração que lhes tenho: à Ana porque lhe devo muito do que sou, à Eloisa pela partilha de paixões, exemplo de disciplina e ajuda sempre pronta, e ao Ro por tudo e por nada, mas principalmente pelas gargalhadas. Ao meu Pai pelo carinho, pelos valores que me ensina e pelo modelo de força e determinação. E à minha Mãe pela sempre crescente cumplicidade e pela ternura com que nos encaminha a todos.

Agradeço à Montanha, ao *mar imenso do meu peito*, e a todos aqueles em *cujo sangue corre basalto negro*, mas em especial à Turma e a todos aqueles que dela passaram a fazer parte. Agradeço à Bárbara pela valiosa presença. À P. pela beleza que constrói com lápis e papel e à Luzinha pela amizade que brilha eternamente.

Estou grata ao meu Mestre, pela Luz de Ouro que guia e que nunca me deixa duvidar do caminho. À Chandra, pela subtilidade com que nos leva a todos nos braços. Aos Ánanda Shánti por contribuírem para a beleza do mundo com a especial individualidade de cada um. À Inês pela *nádi* cor-de-rosa que nos liga, e à Paula pelos raios cósmicos de poesia e arte.

Aos colegas de sempre da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, agradeço a partilha deste caminho e o enriquecimento mútuo pelo constante estímulo, desafio e troca de ideias, mas especialmente porque sem a sua ajuda, eu nunca teria chegado tão

longe. Agradeço à Sara pelo companheirismo e entrega desde o primeiro dia. À Teresa pela perspicácia desconcertante. À Inês pela doçura do azul. À Rita por muito mais do que a preciosa ajuda. Ao Luís por tudo o que me ensinou. Ao André pela inspiradora simplicidade. Ao Gonçalo pela *malandrice* constante que todos adoramos. Ao João pela amizade forte e por navegarmos no mesmo barco. À Sara pelo entusiasmo, força e motivação que soube dar nos momentos mais importantes. Ao Jorge por ter mudado a minha vida. Ainda à Sara e ao João pela maior das alegrias e à Lia por me encher o coração.

Agradeço ao Professor Costa, à Professora Isabel Neto e ao Professor Miguel Casals, que me marcaram no decorrer da minha vida escolar, pela prática exemplar de uma Educação de grande qualidade.

Estarei para sempre grata ao Professor António Camões Gouveia, pela orientação constante, na academia e na vida, mas sobretudo por ser o paradigma daquilo que considero ser, no meu humilde juízo, um verdadeiro Professor.

Ao Cláudio agradeço especialmente o amparo de todas as quedas e a confiança que inspira por ser infinito.

TÍTULO:

O Chapitô. Criação e Criador da Educação pelas Artes em Portugal

Autora

Diana Rodrigues Casals

RESUMO

Neste trabalho procura-se realçar a importância da revisão dos modelos educativos actualmente vigentes nas escolas públicas portuguesas e a necessidade da adopção de modelos capazes de responder às exigências e características do mundo contemporâneo. Nos últimos anos, verifica-se em Portugal um crescente mas lento reconhecimento da importância da Educação pela Arte como resposta a esses desafios. Os primeiros passos começam a ser dados pelos agentes educativos, mas há ainda um longo caminho a percorrer.

Estes entendem que Educação deve preparar o indivíduo para a transição de criança a adulto, contribuindo para a sua formação e desenvolvimento, não só ao nível cognitivo mas também ao nível sensorial e emocional, encontrando o equilíbrio entre criatividade/espontaneidade/liberdade e disciplina/exigência/rigor, que a Educação pela Arte permite alcançar.

A compreensão, ainda nos anos '70, de que as artes são um veículo privilegiado para o trabalho com os jovens, leva o Chapitô a contar já 30 anos de experiência não só em Educação, mas também em Animação e Reinserção pela Arte, sendo um exemplo da aplicação destes conceitos e dos resultados positivos que daí advêm.

PALAVRAS-CHAVE: Educação pela Arte, Chapitô, Circo, Artes Performativas,
Cultura

TITLE:

Chapitô. Creation and Creator of Education through Arts in Portugal

Autora/Author

Diana Rodrigues Casals

ABSTRACT

This work aims to underline the necessity of revision felt in the domain of the educational models operating nowadays in portuguese public schools. In these terms, it is vital to adopt educational models both modern and able to provide answers to the challenges and characteristics of the contemporary world.

During the past two decades, in Portugal, it has been registered a slow growth in the aknowledgement of the importance of Education through Art as an answer to this challenges. The first steps have already been taken by educational agents, but there still lies a long path ahead in this matter.

These agents assume that education should prepare the individual to the transition from childhood to adulthood, contributing to its formation and development, not only at the cognitive level, but also in the aspects of sensitivity and emotion. This process should strive to find the balance between criativity/spontaneity/freedom and discipline/excellence/rigor that Education through Art allows to achieve.

The understanding, during the Seventies, that performative arts are a privileged vehicle to work with young people, gives Chapitô thirty years of experience already, not only in Education, but also in Entertainment and Reinsertion through art. This makes this institution a solid example of the benefits of the application of this concept, having already shown a large pool of results that are considered in this work.

KEYWORDS: Education through Arts, Chapitô, Circus, Performative Arts, Culture.

Índice

Nota Introdutória	1
Capítulo I: O Estado da (educação pela) Arte.....	2
I. 1. A Educação pela Arte	2
I. 2. Em Portugal.....	4
I. 3. Encontros	10
Capítulo II: Educação/Animação/Reinserção pela Arte, no Chapitô	12
II. 1. História e Estrutura	12
II. 2. Áreas de Trabalho	16
Área Social	16
Área de Formação	18
Área Cultural	23
II. 3. Porquê o Chapitô?	25
Capítulo III: Mais Educação pela Arte	28
III. 1. O papel da UNESCO	28
III. 2. Delineando Estratégias	31
III. 3. Bloqueios e Obstáculos	34
Conclusão	40
Referências Bibliográficas	45
Recursos Online	46

Lista de Abreviaturas

CCRSC - Colectividade Cultural e Recreativa de Santa Catarina

CET - Cursos de Especialização Tecnológica

CML - Câmara Municipal de Lisboa

EPAOE – Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo

FEDEC - Federação Europeia das Escolas de Circo

IFACCA - International Federation of Arts Councils and Culture Agencies

LUAR - Liga de Unidade e Acção Revolucionária

ONG – Organização Não Governamental

PAP – Prova de Aptidão Profissional

PIDE - Polícia Internacional e de Defesa do Estado

UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization